

Escola Mangwana

Construção de uma escola comunitária de acesso gratuito, destinada a crianças e jovens desfavorecidos, em Macanda. A escola compreenderá o ensino pré-escolar, primário e secundário completos e apoiar-se-á numa visão holística e livre da educação.

O projeto arquitetónico assentará na sustentabilidade, no respeito pela natureza e cultura local, com recurso a materiais e técnicas que integram a expressão e cultura moçambicanas, capacitando e envolvendo a comunidade local desde a construção até ao pleno funcionamento da escola.

Visão:

Um ensino livre e holístico que contribua para o desenvolvimento de uma sociedade inclusiva e equitativa em direitos.

Missão

Promover a igualdade no acesso ao ensino. Inspirar as crianças e jovens a se tornarem cidadãos livres, criativos, conscientes e autónomos nas relações interpessoais e com o meio.

Valores

Desenvolvimento humano sustentável; felicidade e sabedoria; apreciação da beleza; saúde holística; harmonia com a natureza; liberdade e pensamento global.

Escolha do local para implementação do Projeto

A localidade de Impaputo, zona de Macanda, foi escolhida devido às características socioeducativas do público-alvo da escola mangwana (crianças/jovens desfavorecidos entre os 3 e 18 anos). Trata-se de uma comunidade rural, com cerca de 1050 habitantes que pertence ao município da Namaacha, um dos oito distritos da província de Maputo.

Na zona de Macanda existe uma escola primária completa (da 1ª à 7ª classe) e nas proximidades existem mais três, porém, não existe nenhuma escola pré-escolar ou secundária. Não obstante a necessidade do ensino pré-escolar como base de preparação para a escola, constatou-se ainda que, devido à ausência do nível secundário, a maioria dos adolescentes deixa de estudar e os restantes emigram para a Suazilândia ou migram para Maputo. Em ambos os casos, acabam por não regressar.

Objetivos do Projeto

A curto prazo:

- contribuir para o acesso a um ensino de qualidade;
- garantir o acesso ao ensino secundário e pré-escolar;
- contribuir para a diminuição do êxodo rural da localidade de Impaputo;
- contribuir para a capacitação técnica da comunidade local;
- criar oportunidades de emprego a partir da contratação de mão-de-obra local.

A longo prazo:

- diminuir a desigualdade social no acesso ao ensino de qualidade;
- contribuir para a diminuição da taxa de abandono escolar e de analfabetismo;
- promover o desenvolvimento integral do indivíduo;
- contribuir para a diminuição dos comportamentos desviantes;
- promover a inclusão social das crianças/jovens em Moçambique.

O que faz da mangwana uma escola diferente?

1. Estratégias

- Entendimento da comunidade escolar (pais, alunos, profissionais de educação e outros agentes educativos) como uma equipa coesa e harmoniosa.
- Dinamização de atividades que envolvam a comunidade familiar, local e estrangeira, promovendo a interculturalidade e valorização da cultura local.
- Realização de atividades de intervenção na comunidade.
- Realização de eventos culturais organizados entre toda a comunidade escolar e convidados externos.
- Realização de workshops, promovendo a prática e o exercício das competências desenvolvidas nas aulas, bem como a descoberta de novas.
- Promoção dos valores inerentes à visão da escola entre toda a comunidade escolar.
- Aposta em métodos de ensino e de avaliação diversificados elaborados em conjunto com os alunos.
- Transdisciplinaridade.
- Ensino individualizado através do entendimento do aluno como um ser humano único e irrepetível.
- Respeito pelos diferentes ritmos de aprendizagem dos alunos através do trabalho conjunto, entre estes e os orientadores educativos.
- Valorização da construção da identidade pessoal de cada aluno.
- Criação de grupos de trabalho e de estudo heterogéneos.
- Harmonia entre os valores, objetivos e arquitetura da escola.
- Criação de espaços de partilha de conhecimento e de convívio, interiores e exteriores, que promovam o contacto e respeito com o meio envolvente.

2. Modelo de Ensino

Esta escola quer promover a liberdade e criatividade inerentes ao desenvolvimento integral do ser humano. Quer dar a oportunidade a estas crianças de terem acesso a um ensino de qualidade, onde poderão escolher as disciplinas e/ou temas que querem aprender e estudar, assim como conviver e brincar, em que espaços e momentos.

Os valores da escola constituem os alicerces de todo o projeto. Estarão presentes em todas as atividades, desde o projeto arquitetónico, à construção, elaboração do plano curricular, práticas pedagógicas adotadas até às normas de convivência escolar.

3. Currículo

A mangwana vai adotar o currículo nacional moçambicano, dividindo-o em seis áreas educativas, potenciando o currículo local, adotando novas estratégias e metodologias, bem como acrescentando algumas disciplinas que se considerem pertinentes ao enriquecimento do mesmo.

Áreas Educativas/Disciplinas:

- Educação Sociocultural- exemplos: português, inglês, changana e/ou outras línguas moçambicanas, ciências naturais, sociais e humanas;
- Educação Ambiental- exemplos: machambas biológicas, jardinagem, reciclagem, educação para o mar;
- Educação Física- exemplos: desportos coletivos e individuais; yoga;
- Educação para a cidadania- exemplos: questões de género; educação sentimental; noções de empreendedorismo; saúde;
- Educação Artística- exemplos: carpintaria e design de produto, alfaiataria e design de moda, cestaria, artes performativas: dança, teatro e canto, tradicionais e do mundo - artes plásticas: desenho, pintura, escultura e noções de arquitetura;
- Educação Espiritual- exemplos: meditação criativa; desafios interpessoais.

4. Atividades extracurriculares

Exemplos:

- atividades regulares de intervenção social (instalação de lixeiras comunitárias; criação de uma horta para doação de alimentos para os alunos levarem para casa; plantio de árvores; resgate das próprias raízes culturais com entrevistas e ou produção de textos; restauração de mobiliário);
- salões de pesquisa: escolha dos temas, equipas e tutores;
- apresentações de projetos com o formato das Ted Talks, no final da 12ª classe;
- atividades em conjunto entre alunos mais velhos e mais novos em que ambos ensinam algo uns aos outros;
- oficinas de culinária e confeção de brinquedos;
- artista em residência: durante um mês/meses, um artista é convidado a morar na escola para desenvolver uma obra;
- assembleias gerais, constituídas pelos alunos, para discutir as regras de convivência da escola
- parcerias com diversos atores sociais, de universidades, de organizações não governamentais, de empresas, etc.

projeto arquitetónico

Terreno

Zona: Macanda

Área do Terreno: 27,500m²

Orientação: Norte – Sul

Acessos: rua de terra batida a Norte



Fig 1 Localização do terreno

Fig. 2, 3 e 4 - Fotografias do terreno



Materiais e técnicas de construção

O projeto arquitetônico da **mangwana** está a ser pensado de forma a manter a identidade cultural da arquitetura local moçambicana, introduzindo fatores de melhoramento na componente técnica.

Utilização de materiais tradicionais, ecológicos e sustentáveis com técnicas aperfeiçoadas de construção.

Exemplo de materiais: terra, caniço, colmo, madeira de coqueiro, capulanas.

Exemplos de técnicas de construção em terra: adobe, super adobe, taipa.

Objetivos:

- Manter a identidade cultural da arquitetura local;
- Promover uma consciência ecológica dentro da comunidade;
- Facilitar a aprendizagem das técnicas construtivas pela população;
- Reduzir os custos de obra.

Equipa de construção local.

Objetivos:

- Criar postos de trabalho e oportunidades de negócios para evitar o êxodo rural;

- Capacitar a população local em técnicas aperfeiçoadas de construção;
- Promover a transmissão de conhecimento adquirido dentro da comunidade;
- Incentivar a aplicação destas técnicas na construção das habitações próprias melhoradas.

A escola será construída faseadamente. À medida que a construção for avançando, abrir-se-ão novos níveis de ensino e a escola receberá cada vez mais alunos.

Fase 1 – Pré-escolar

Início de atividade da escola com ensino pré-escolar.

Fase 2 – Educação sociocultural

Introdução do ensino primário.

Fase 3 – Artes plásticas e anfiteatro

Introdução do ensino secundário.

As aulas de artes performativas serão realizadas no anfiteatro, até a construção do espaço específico.

Fase 4 – Zona alimentar

Fase 5 – Administração

Fase 6 – Educação física e espiritual

Fase 7 – Educação ambiental

Fase 8 – Biblioteca

Fase 9 – Artes Performativas

Fase 1 – Ensino Pré-escolar

Prevê-se iniciar o funcionamento do nível do pré-escolar com duas turmas (de 3 e 4 anos) em Fevereiro de 2016, recorrendo a estruturas provisórias de contentores metálicos, reciclados e adaptados ao contexto escolar - fase 1.

Previsão de construção: Janeiro a Fevereiro 2016

Espaços a construir:

- 2 salas do ensino pré-escolar
- secretaria/direção
- cozinha exterior
- sanitários

Materiais:

- contentores metálicos
- colmo
- pedra
- madeira

- Planta:

